

Designação da Ação: Educação Artística – Artes visuais e Recursos Educativos

Modalidade: Curso de formação

Duração: 12 horas presenciais

Destinatários: Docentes dos Grupos 100 e 110

Área de formação: B - Prática pedagógica e didática na docência

Registo de acreditação: CCPFC/ACC-110158/20

Razões justificativas da ação:

Acompanhando a exigência de que no ensino há necessidade de renovação, cremos que é essencial desenvolver conteúdos e recursos educativos que potencializem novos cenários de aprendizagem para a Educação Artística. Este propósito, que é uma das exigências do plano de intervenção do PEEA, contribui a nível nacional para a formação estética e artística dos profissionais de educação. Assim, observando os princípios orientadores e o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, esta formação, em Artes Visuais, pretende desenvolver práticas pedagógicas inovadoras que valorizem o papel central da Educação Artística, no contexto escolar.

Objetivos:

Educação Estética e Artística. - Analisar o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, a Matriz Curricular em Educação Artística, as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar e as Aprendizagens Essenciais para as Artes Visuais.

- Desenvolver um conjunto de referentes, através de atividades específicas, que promovam uma pedagogia centrada na pesquisa, na experiência e na exploração do mundo envolvente.
- Promover metodologias de ensino inovadoras recorrendo a meios, materiais, dispositivos e instrumentos, com diversidade gráfica e expressiva.
- Valorizar o papel da Educação Artística como forte potenciador do desenvolvimento pleno do sujeito e nas relações com os outros.

Conteúdos:

Contextualização (30 minutos)

- Princípios orientadores do Programa de Educação Estética e Artística (PEEA).
As Artes Visuais no âmbito do PEEA.

- Educação Pré-Escolar e o 1.º ciclo do Ensino Básico.

Educação Pré-Escolar; Educação Artística no 1.º Ciclo do Ensino Básico - Matriz Curricular/Artes Visuais.

Conteúdos específicos das Artes Visuais (1,5 hora)

Elementos.

· Ponto, linha, forma, volume, espaço, ritmo, textura, cor, valor.

Domínios.

· Forma (Figura e fundo, forma e informe, limite, contorno, plano e superfície. Estruturas implícitas e estruturas explícitas. Formas modulares).

· Cor (Natureza física da cor. Natureza química da cor. Cor e pigmentos. Misturas de cor. Mistura aditiva. Mistura subtrativa. Efeitos de cor).

· Espaço e volume (Organização da profundidade. Organização da tridimensionalidade).

· Movimento e tempo (Organização dinâmica. Organização temporal).

Transformação gráfica e invenção.

· Ampliação, sobreposição, rotação, nivelamento, simplificação, acentuação, repetição, distorção.

· Articulação, palavra/imagem, ensaios de impressão.

· Invenção: construção de formas, texturas, padrões, objetos e ambientes.

Recursos educativos (9 horas)

Paisagens (4,5 horas)

1. O acaso como estímulo à invenção.

2. Conteúdos: forma; espaço e volume; movimento e tempo. Transformação gráfica e invenção.

3. Percursos de contemplação e aprendizagem (Turner, Alexander Cozens e Pollock).

4. Discursos comparativos.

5. Atividade: projeções nos espaços.

Cor (4,5 horas)

1. Do azul ultramarino da capela de D. João V ao de Émile Étienne Guimet.

2. Conteúdos: cor. Transformação gráfica e invenção.

3. Percursos de contemplação e aprendizagem (Tony Cragg, Cruz-Diez, Ernesto Net e Elya and Emilia Kabakov).

4. Discursos comparativos.

5. Atividade: caixa da cor; seleção, organização e re-utilização (upcycling). Assemblage - Place Specific - Instalação.

Reflexão e exposição de propostas de trabalho (1 h)

Apresentação de proposta de um recurso educativo que reflita os conteúdos abordados na ação.

Metodologias de realização da ação

Presencial: Sessões teórico-práticas.

Os conteúdos são expostos no decurso da apresentação com uma sequência de recursos, materiais, dispositivos e instrumentos para a prática educativa. Simultaneamente, desenvolvem-se modelos pedagógicos preconizados pelo PEEA, no âmbito da área das Artes Visuais, centrados numa aprendizagem que potencie o desenvolvimento pleno do aluno.

Neste enquadramento, a apresentação do conjunto dos recursos educativos é acompanhada pelos procedimentos necessários à sua produção, manuseamento a aplicação em contexto escolar.

Reflexão e exposição das propostas a serem apresentadas como trabalho individual.

Regime de avaliação dos formandos

Em conformidade com o Despacho nº459/2015, a avaliação dos formandos é expressa numa classificação quantitativa na escala de 1 a 10 valores, tendo como referente as seguintes menções:

- * Excelente – de 9 a 10 valores;
- * Muito Bom – de 8 a 8,9 valores;
- * Bom – de 6,5 a 7,9 valores;
- * Regular – de 5 a 6,4 valores;
- * Insuficiente – de 1 a 4,9 valores.

A classificação de cada formando será realizada na escala de 1 a 10 conforme indicado no Despacho n.º 4595/2015, de 6 de maio, respeitando todos os dispositivos legais da avaliação contínua, de acordo com os seguintes critérios:

Participação/contribuição - 50%; Trabalho de aplicação de conteúdos (Projeto e reflexão crítica) - 50%.

Bibliografia fundamental

- Arnheim, R. (1997). Arte & percepção visual: Uma psicologia da visão criadora. São Paulo: Livraria Pioneira Editora.
- Dondis, D.A. (2011). La sintaxis de la imagen. Introducción al alfabeto visual. Barcelona: Editorial Gustavo Gili.
- Gardner, H. (1982). Art, Mind, and Brain: a cognitive approach to creativity. New York: Basic Books.
- Massironi, M. (1996). Ver pelo desenho: aspectos técnicos, cognitivos, comunicativos. Lisboa: Edições 70.
- UNESCO (2006). Roteiro para a Educação Artística. Desenvolver as Capacidade Criativas para o Século XXI. Lisboa: Comissão Nacional da UNESCO.